Documentação Detalhada do Sistema de Arquivos BigFS-v2

Esta documentação oferece uma visão detalhada do sistema de arquivos BigFS-v2, abordando seus requisitos funcionais e não-funcionais, a arquitetura e seus componentes principais, e o fluxo de operações para cada funcionalidade.

Requisitos Funcionais do BigFS-v2

O BigFS-v2 oferece as seguintes funcionalidades principais para o gerenciamento de arquivos:

- Listagem de Conteúdo (Listar):
 - **Descrição:** Permite que o cliente visualize o conteúdo de um diretório específico no sistema de arquivos remoto, incluindo arquivos e subdiretórios.
 - Fluxo de Operação:
 - 1. O cliente envia uma requisição Listar com o path do diretório desejado para o servidor gRPC.
 - 2. O server.py recebe a requisição e chama a função listar_conteudo no file_manager.py , passando o BASE_DIR e o path da requisição.
 - 3. O file_manager.py normaliza o path , verifica se ele está dentro do BASE_DIR para segurança e então verifica se o path existe e se é um arquivo ou diretório.
 - 4. Se for um arquivo, retorna o nome do arquivo. Se for um diretório, utiliza os.listdir() para obter a lista de itens.
 - 5. O file_manager.py retorna o status (sucesso/falha), mensagem, tipo (arquivo/diretório) e o conteúdo (lista de itens) para o server.py .
 - 6. O server.py empacota a resposta em um ConteudoResponse e envia de volta ao cliente.

Deleção de Arquivos (Deletar):

• **Descrição:** Permite a remoção de um arquivo específico do sistema de arquivos remoto.

• Fluxo de Operação:

- 1. O cliente envia uma requisição Deletar com o path do arquivo a ser removido para o servidor gRPC.
- 2. O server.py recebe a requisição e chama a função deletar_arquivo no file_manager.py , passando o BASE_DIR e o path .
- 3. O file_manager.py normaliza o path , verifica se o arquivo existe e se não é um diretório (diretórios não podem ser removidos por esta função).
- 4. Utiliza os.remove() para deletar o arquivo.
- 5. O file_manager.py retorna o status (sucesso/falha) e uma mensagem para o server.py .
- 6. O server.py empacota a resposta em um OperacaoResponse e envia de volta ao cliente.

Upload de Arquivos (Upload):

• **Descrição:** Permite que o cliente envie dados para criar ou sobrescrever um arquivo no sistema de arquivos remoto.

• Fluxo de Operação:

- 1. O cliente envia uma requisição Upload com o path desejado e os dados do arquivo para o servidor gRPC.
- 2. O server.py recebe a requisição e chama a função salvar_arquivo no file_manager.py , passando o BASE_DIR , o path e os dados .
- 3. O file_manager.py normaliza o path , garante que os diretórios intermediários existam usando os.makedirs(exist_ok=True) .

- 4. Escreve os dados no path especificado em modo binário (wb).
- 5. O file_manager.py retorna o status (sucesso/falha) e uma mensagem para o server.py .
- 6. O server.py empacota a resposta em um OperacaoResponse e envia de volta ao cliente.

• Download de Arquivos (Download):

• **Descrição:** Permite que o cliente baixe o conteúdo de um arquivo específico do sistema de arquivos remoto.

• Fluxo de Operação:

- 1. O cliente envia uma requisição Download com o path do arquivo a ser baixado para o servidor gRPC.
- 2. O server.py recebe a requisição e chama a função ler_arquivo no file_manager.py , passando o BASE_DIR e o path .
- 3. O file_manager.py normaliza o path , verifica se o path existe e se é um arquivo.
- 4. Lê o conteúdo do arquivo em modo binário (rb).
- 5. O file_manager.py retorna o status (sucesso/falha), mensagem e os dados do arquivo para o server.py .
- 6. O server.py empacota a resposta em um FileDownloadResponse e envia de volta ao cliente.

• Cópia Interna de Arquivos (CopiarInterno):

• **Descrição:** Permite a cópia de um arquivo de um local de origem para um local de destino dentro do sistema de arquivos remoto.

• Fluxo de Operação:

1. O cliente envia uma requisição CopiarInterno com o origem e destino dos arquivos para o servidor gRPC.

- 2. O server.py recebe a requisição e chama a função copiar_arquivo no file_manager.py , passando o BASE_DIR , origem e destino .
- 3. O file_manager.py normaliza os caminhos, verifica se ambos estão dentro do BASE_DIR e se o arquivo de origem existe e é um arquivo.
- 4. Garante que o diretório de destino exista usando os.makedirs(exist_ok=True) .
- 5. Utiliza shutil.copy2() para copiar o arquivo, preservando metadados.
- 6. O file_manager.py retorna o status (sucesso/falha) e uma mensagem para o server.py .
- 7. O server.py empacota a resposta em um OperacaoResponse e envia de volta ao cliente.

Tratamento de Erros:

- **Descrição:** O sistema é projetado para capturar e retornar mensagens de erro claras e informativas em caso de falhas nas operações de arquivo.
- Fluxo de Operação: Todas as funções no file_manager.py e os métodos no server.py utilizam blocos try-except para capturar exceções. Em caso de erro, uma mensagem descritiva é gerada e retornada ao cliente, indicando a natureza do problema (ex: "Caminho não encontrado", "Acesso negado", "Erro ao remover").

Segurança de Caminho:

- **Descrição:** Garante que todas as operações de arquivo sejam restritas a um diretório base pré-definido no servidor, prevenindo acesso ou manipulação de arquivos fora da área permitida.
- Fluxo de Operação: Antes de qualquer operação de arquivo, o file_manager.py verifica se o caminho absoluto resultante da requisição (caminho_absoluto) começa com o caminho absoluto do diretório base (os.path.abspath(caminho_base)). Se não, a operação é negada com uma mensagem de "Acesso negado: fora da área exportada".

Suporte a Grandes Arquivos:

- **Descrição:** O servidor gRPC é configurado para lidar eficientemente com a transferência de arquivos de grande porte.
- **Fluxo de Operação:** No server.py , as opções grpc.max_send_message_length e grpc.max_receive_message_length são definidas para 1024 * 1024 * 1024 * bytes (1 GB). Isso permite que o gRPC gerencie a transmissão de dados em chunks para arquivos que excedam os limites de mensagem padrão, otimizando o uso de memória e a performance para grandes transferências.

Requisitos Não-Funcionais do BigFS-v2

Os requisitos não-funcionais descrevem como o sistema deve se comportar e as restrições sob as quais ele deve operar:

Performance:

- **Concorrência:** O servidor gRPC é configurado com um ThreadPoolExecutor que permite o processamento de até 10 requisições simultâneas, garantindo que o sistema possa lidar com múltiplos clientes e operações concorrentes sem degradação significativa de desempenho.
- **Escalabilidade:** A arquitetura baseada em gRPC facilita a escalabilidade horizontal. Novos servidores podem ser adicionados para distribuir a carga de trabalho, permitindo que o sistema cresça para atender a um número crescente de usuários e volume de dados.
- **Suporte a Grandes Mensagens:** A configuração explícita dos limites de mensagem (grpc.max_send_message_length e grpc.max_receive_message_length para 1 GB) garante que o sistema possa transferir arquivos de grande porte de forma eficiente, otimizando o uso de recursos de rede e memória.

Segurança:

• Validação de Caminho: Uma funcionalidade crítica de segurança é a validação de caminho implementada no file_manager.py . Esta validação impede ataques de travessia de diretório, assegurando que todas as operações de arquivo ocorram

- estritamente dentro do diretório base (BASE_DIR) exportado pelo servidor, protegendo o sistema de arquivos subjacente de acessos não autorizados.
- **Tratamento de Exceções:** A robusta implementação de blocos try-except em todas as operações de arquivo e métodos do servidor gRPC garante que o sistema possa se recuperar graciosamente de erros inesperados, como problemas de I/O, permissões ou caminhos inválidos, evitando falhas completas do servidor e fornecendo feedback adequado ao cliente.

• Disponibilidade:

• **Servidor Contínuo:** O servidor gRPC é projetado para operar continuamente, permanecendo ativo e respondendo a requisições até que seja explicitamente encerrado. Isso assegura alta disponibilidade do serviço de arquivos, minimizando o tempo de inatividade.

Usabilidade:

• Mensagens de Erro Claras: O sistema retorna mensagens de erro detalhadas e informativas para o cliente. Isso facilita a depuração para desenvolvedores e ajuda os usuários a entenderem a causa de uma falha na operação, melhorando a experiência geral de uso.

Manutenibilidade:

- **Modularidade:** A arquitetura do BigFS-v2 é altamente modular, com uma clara separação entre a lógica de comunicação do servidor (server.py) e as operações de gerenciamento de arquivos (file_manager.py). Isso simplifica a manutenção, o desenvolvimento de novas funcionalidades e a correção de bugs, pois as alterações em uma camada não afetam diretamente a outra.
- **Uso de gRPC:** A adoção do gRPC como protocolo de comunicação padroniza a interface entre cliente e servidor, facilitando a integração com outros sistemas e a manutenção do código, além de permitir a geração automática de código para diversas linguagens.

Portabilidade:

• **Tecnologias Padrão:** Implementado em Python e utilizando gRPC, o sistema se beneficia da portabilidade dessas tecnologias. Isso significa que o BigFS-v2 pode ser executado em uma ampla gama de sistemas operacionais e ambientes que suportam Python e gRPC, sem a necessidade de grandes modificações.

Robustez:

• Tratamento Abrangente de Exceções: A estratégia de tratamento de exceções em todo o sistema, desde as operações de baixo nível no file_manager.py até os métodos do servidor gRPC, garante que o sistema seja resiliente a falhas. Isso previne que erros individuais causem a interrupção completa do serviço, contribuindo para a estabilidade e confiabilidade do BigFS-v2.

Arquitetura e Componentes Principais do BigFS-v2

O BigFS-v2 é projetado com uma arquitetura cliente-servidor, utilizando gRPC para uma comunicação eficiente e de alto desempenho. A modularidade é um princípio fundamental, separando a lógica de negócios do sistema de arquivos da camada de comunicação do servidor.

Componentes Principais:

- 1. Servidor gRPC (server.py):
 - **Função:** Atua como o ponto central de comunicação, recebendo e processando todas as requisições dos clientes.
 - **Detalhes:** Implementa o serviço FileSystemServiceServicer definido nos arquivos .proto . Utiliza um ThreadPoolExecutor para gerenciar um pool de threads, permitindo o processamento concorrente de requisições. A configuração para suportar mensagens de até 1 GB é crucial para a funcionalidade de transferência de arquivos grandes. O servidor é iniciado na porta 50051 e permanece ativo para servir os clientes.

2. Gerenciador de Arquivos (file_manager.py):

- **Função:** Contém toda a lógica de negócios para as operações de arquivo, como listar, deletar, salvar, ler e copiar.
- **Detalhes:** Este módulo é o coração do sistema de arquivos. Ele realiza validações de segurança para garantir que as operações de arquivo estejam confinadas ao BASE_DIR, prevenindo acessos não autorizados. Lida com a criação de diretórios intermediários, o que simplifica as operações de upload para o cliente. As funções neste módulo são chamadas pelo servidor gRPC para executar as ações solicitadas.

3. Definições de Protocolo (.proto files):

- Função: Define a interface de serviço (FileSystemService) e as estruturas de mensagens (ConteudoResponse, OperacaoResponse, etc.) que formam o contrato de comunicação entre o cliente e o servidor.
- Detalhes: Utilizando a sintaxe do Protocol Buffers, esses arquivos são compilados
 para gerar o código Python (_pb2.py e _pb2_grpc.py) que é usado para serializar e
 desserializar os dados, garantindo uma comunicação eficiente e tipada. A definição
 explícita dos serviços e mensagens torna a API do sistema clara e fácil de entender.

4. Diretório de Armazenamento (storage):

- **Função:** É o diretório no sistema de arquivos do servidor onde os dados são fisicamente armazenados.
- **Detalhes:** O BASE_DIR (definido em server.py) aponta para este diretório. Todas as operações de leitura, escrita, deleção e cópia são restritas a este local, garantindo a segurança e o isolamento dos dados gerenciados pelo BigFS-v2.

5. Cliente (Ex: client/intelligent_client.py):

- **Função:** Representa a aplicação do lado do usuário que interage com o sistema de arquivos remoto.
- **Detalhes:** O cliente utiliza o código gerado a partir dos arquivos .proto para criar um *stub* que permite invocar os métodos do serviço FileSystemService como se fossem chamadas de função locais. O cliente é responsável por iniciar as operações de arquivo, como solicitar uma listagem de diretório ou enviar um arquivo para upload.

Benefícios da Arquitetura BigFS-v2

O BigFS-v2 apresenta diversos benefícios decorrentes de sua arquitetura e das tecnologias empregadas:

1. **Modularidade e Separação de Responsabilidades:** A distinção clara entre a lógica do servidor gRPC (server.py) e o gerenciamento de arquivos (file_manager.py) resulta em um código mais organizado, fácil de entender, manter e testar. Essa separação permite que a lógica de negócios do sistema de arquivos seja desenvolvida e testada independentemente da camada de comunicação, facilitando a colaboração e a evolução do projeto.

2. Performance e Escalabilidade com gRPC:

- Comunicação Eficiente: A utilização de gRPC, que se baseia em HTTP/2 para transporte e Protocol Buffers para serialização, proporciona uma comunicação de alta performance e baixa latência. Isso é particularmente vantajoso para a transferência de grandes volumes de dados ou mensagens complexas, como é o caso de operações de arquivo.
- **Suporte a Streaming:** gRPC oferece suporte nativo a streaming bidirecional, o que é ideal para operações de upload e download de arquivos grandes. Essa capacidade permite a transferência de dados em *chunks*, otimizando o uso de recursos e melhorando a experiência do usuário para arquivos de grande porte.
- **Concorrência Eficiência:** O uso de um ThreadPoolExecutor no servidor gRPC permite que ele processe múltiplas requisições de clientes simultaneamente. Isso aumenta a capacidade de resposta do sistema e seu *throughput*, garantindo que um grande número de operações possa ser tratado de forma eficiente.
- Escalabilidade Horizontal Simplificada: A natureza distribuída do gRPC facilita a escalabilidade horizontal do sistema. É possível adicionar novos servidores para distribuir a carga de trabalho, permitindo que o BigFS-v2 expanda sua capacidade para atender a um número crescente de usuários e volume de dados sem a necessidade de reengenharia complexa.

- 3. **Segurança Básica Implementada:** Uma medida de segurança fundamental implementada no file_manager.py é a validação de caminho. Essa validação impede ataques de travessia de diretório (path traversal), garantindo que todas as operações de arquivo estejam restritas ao diretório base (BASE_DIR) exportado pelo servidor. Isso protege o sistema de arquivos subjacente contra acessos e manipulações não autorizadas.
- 4. **Suporte Robusto a Grandes Arquivos:** A configuração explícita de grpc.max_send_message_length e grpc.max_receive_message_length para 1 GB no servidor gRPC demonstra um design intencional para lidar com arquivos de grande porte. Essa capacidade é essencial para um sistema de arquivos moderno, que frequentemente precisa gerenciar mídias, backups e outros arquivos volumosos.
- 5. **Interoperabilidade:** gRPC é uma tecnologia agnóstica à linguagem. Isso significa que clientes desenvolvidos em diversas linguagens de programação (como Java, Go, Node.js, C#, etc.) podem interagir facilmente com o servidor BigFS-v2, desde que possuam as definições do Protocol Buffer. Essa interoperabilidade facilita a integração do BigFS-v2 em ecossistemas de software heterogêneos.
- 6. **Robustez Através do Tratamento de Exceções:** A implementação abrangente de blocos try-except em todas as operações de arquivo e métodos do servidor gRPC confere ao sistema uma alta robustez. Isso garante que o BigFS-v2 possa se recuperar graciosamente de erros inesperados (como problemas de I/O, permissões ou caminhos inválidos), evitando falhas completas do servidor e mantendo a disponibilidade do serviço.